

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Amarante
Contacto telefónico e endereço eletrónico	255 410 190   geral@esamarante.edu.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	4 de Março de 2024
Morada da entidade formadora	Avenida General Vitorino Laranjeira, 592 4600-018 Amarante

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Ana Cristina Ribeiro dos Santos   Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	255 410 190   diretora@esamarante.edu.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Ana Cristina Ribeiro dos Santos   Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	255 410 190   diretora@esamarante.edu.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
José Carlos Vieira de Sá	Vanda Marlene Monteiro Lima
938 377 509 cvs@isep.ipp.pt	932 180 112 vlima@estg.ipp.pt
Instituto Superior de Engenharia do Porto, Instituto Politécnico do Porto	Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Instituto Politécnico do Porto

## 2.1. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

## 2.2. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30		- O Responsável da Entidade Formadora  - O Responsável da Qualidade  - O Diretor Pedagógico	Ana Cristina Santos (Diretora da Escola Secundária de Amarante)  Natália Magalhães (Coordenadora do EQAVET)  Carlos Gomes (Coordenador do Departamento da Qualidade)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Edgar Lamas (Subdiretor)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Iris Moreira (12º C) André Coimbra (12ºAS) Francisco Ferreira (12º EAC)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma  . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica  . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente  . 1 representante do pessoal não docente	Rui Rodrigues (D. Curso) Jaime Dinis (D.T.) Abílio Mendes (Prof. C. Técnica) Manuel Cardoso (Prof. C. Técnica) Vera Melo (SPO) Dulce Silva (Coord. Técnica dos Serviços Administrativos)
16:00 –	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade	DianaTeixeira (TPS) Carlos Peixoto (Click Phone)

<b>Hora</b>	<b>Atividade - Metodologia</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Nome e cargo/função</b>
17:00	perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<p>Adelmo Guimarães (Represent. Orgão Consultivo - Bombeiros V. Amarante)</p> <p>Alberto Rocha (Tutor da FCT- empresa HLS)</p> <p>Rui Borges (Representante da Assoc. de Pais/Enc.)</p> <p>Susana Cerqueira (não pertence à Associação de Pais/Encarregados de Educação)</p>
17:15 – 17:45	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> <p>(caso algumas destas funções sejam exercida pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Ana Cristina Santos (Diretora da Escola Secundária de Amarante)</p> <p>Natália Magalhães (Coordenadora do EQAVET)</p> <p>Carlos Gomes (Coordenador do Departamento da Qualidade)</p>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

O operador, em sede de Verificação da Conformidade do seu processo de renovação do selo de conformidade EQAVET evidenciou estar alinhado com o Grau 3. O operador garante práticas de qualidade ao nível da gestão, da sua articulação com os stakeholders, assim como pela implementação de recomendações e ações de melhoria resultantes do SGQ EQAVET e verificação anterior, promovendo assim uma cultura da qualidade. Foi evidenciado no Projeto Educativo do operador o comprometimento com a Qualidade (ponto 7. Divulgação, monitorização e avaliação do Projeto Educativo), assim como na sua estrutura organizacional um Departamento da Qualidade (3.1. Estrutura orgânica), tendo sido evidenciado o alinhamento e política de qualidade.

O Operador na definição dos seus objetivos estratégicos, ausculta localmente os seus stakeholders em sede de Conselho Geral. Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividade, articulando a sua oferta formativa com a rede local e analisando propostas de orientação estratégica.

É visível o alinhamento dos objetivos estratégicos do operador no seu Projeto Educativo (5. Eixos de intervenção, objetivos e metas) e Documento Base (PARTE II – Processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, Pág. 14), alinhado com as políticas locais, nacionais e europeias. Para o efeito o operador participa em redes para uma mais ágil leitura das necessidades de mercado (participação em várias mostras e feiras ligadas à oferta formativa), tendo esta ligação sido evidenciada nos painéis de verificação, em particular com os stakeholders externos. É também através desta estratégia de proximidade que o operador estabelece a ponte entre a sua oferta formativa e o mercado de trabalho.

Estrategicamente o operador possui um núcleo duro de formadores muito comprometidos com a Visão e Missão da entidade, com forte ligação ao mercado de trabalho, sendo potenciadores da cultura de trabalho do operador. Esta ligação foi evidenciada também no painel de entrevistas ao corpo docente e não docente.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

O Operador possui uma bolsa alargada de parceiros, publicitada no site do operador e organizado por tipologias, com peso claro nas empresas parceiras para a realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), sendo esta a base para a execução das ações previstas no Plano Anual de Atividades e implementação das suas opções estratégicas na gestão da sua oferta formativa.

Esta rede de parceiros é usada na operacionalização da formação em contexto de trabalho e demais iniciativas decorrentes da sua OFP. A título de exemplo, salientam-se as parcerias com: a Associação Empresarial de Amarante, no âmbito do Projeto Jovens Empreendedores; os Bombeiros Voluntários de Amarante, no âmbito da formação em primeiros socorros; e a Casa da Juventude de Amarante, no âmbito do desporto escolar (canoagem) e de programas de voluntariado e ERASMUS+.

Foi evidenciada a existências de múltiplos projetos de cariz local, nacional e internacional e a participação dos alunos nos mesmos, beneficiando as suas práticas e conhecimentos. São disso exemplo, o Projeto Jovens Empreendedores, Europeu das Línguas com base no trabalho desenvolvido pelo CLIL (*Content and Language Integrated Learning*), *Fun Challenge 2022* na

ROBO PARTY, Festival *Micromouse* de Robótica 2023, Concurso: "Ideias de Negócio", Bootcamps de Empreendedorismo, entre outros.

Pelo seu impacto, destacam-se os “Projetos Múltiplos”, como uma medida inovadora para dar resposta a problemas de indisciplina, desmotivação e absentismo, e que se traduz na criação de projetos interdisciplinares e/ou intercursos, com dois momentos de apresentação à comunidade escolar, ao tecido empresarial da região, aos representantes do Município e Diretores de escolas do concelho. Ao nível internacional, salientam-se o projeto ERASMUS+ para o sector e formação profissional, permitindo o desenvolvimento de estágios em diferentes países europeus, e projeto KA229 *School Businesses in European Languages*, que desde 2020 já envolveu vinte e dois alunos do ensino profissional.

Foi evidenciado nos painéis a participação dos colaboradores em ações de formação tendo por base um plano de formação (Plano De Formação Pessoal Docente e Não Docente | Secção de Formação Amarante e Baião | Ano Letivo 2023/2024). Entre as diversas ações constante da formação disponibilizada no Plano de Formação, refira-se as ações de formação “Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula”, “Comportamentos de Risco Online: O papel da comunidade educativa”, “Primeiros socorros” (não docentes), entre outras ações.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

O operador possui já implementadas práticas de monitorização de indicadores de monitorização, para além dos indicadores EQAVET, fruto de práticas anteriores, os quais são acompanhados e monitorizados nas reuniões dos órgãos pedagógicos do operador, avaliando o estado de desempenho dos mesmos e alertando preventivamente para eventuais desvios às metas definidas. São exemplos de outros indicadores monitorizados periodicamente: qualidade pedagógica do professor/formador; qualidade global da ESA, medida através dos parâmetros ambiente pedagógico, ambiente disciplinar, ambiente físico/infraestrutura, qualidade dos serviços, ambiente pedagógico e emocional; indicadores do programa INOVAR (notas médias por disciplina; taxas de assiduidade, entre outros); e taxa de satisfação dos alunos, encarregados de educação, colaboradores e entidades de acolhimento da FCT.

O operador implementou estratégias de auscultação dos stakeholders garantindo a realização periódica e sistemática de reuniões, das várias estruturas pedagógicas e de funcionamento.

Os stakeholders internos e externos são chamados a intervir no momento da avaliação através de inquéritos de satisfação, apresentação das PAP's, reuniões do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral e outras de caráter mais informal, de maior regularidade, tais como reuniões com encarregados de educação, reuniões com a Associação de Pais e reuniões com empregadores.

Foi evidenciado no painel de stakeholders externos a cumplicidade e diálogo na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

O operador define com regularidade um conjunto vasto de áreas a melhorar tendo em consideração a avaliação efetuada. A título de exemplo, salienta-se a criação da sala de recuperação das aprendizagens e a criação de cursos EFA para dar reposta à redução da taxa de desistência e abandono escolar.

Foi possível evidenciar e confirmar a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os órgãos onde os stakeholders internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas, com o operador a utilizar outras ferramentas que potenciam a análise dos seus resultados.

Foi evidenciado a realização de reuniões informais, articulando a sua oferta formativa com a rede local e analisando propostas de orientação estratégica. O assegurar da partilha da informação relativamente à avaliação e revisão dá tratamento a recomendações resultantes da verificação anterior.



Os resultados são partilhados com a comunidade educativa e órgãos do operador, como uma oportunidade de reflexão e de participação ativa, por forma a todos os stakeholders terem conhecimento do dia-a-dia da escola.

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

No decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e nos restantes painéis foi-nos possível confirmar o envolvimento dos stakeholders internos e, menos evidente, o dos stakeholders externos. Internamente os stakeholders reúnem de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de contactos informais no decorrer do ano letivo. No que diz respeito aos stakeholders externos, o diálogo é menos evidente e decorre fruto de questões operacionais (FCT) ou estatutárias e em momentos informais, potenciando a eventual perda de informação. Salienta-se a comunicação regular e sistematizada com a Associação de Pais (reuniões mensais) que tem permitido o desenvolvimento de projetos de melhoria com relevo, tais como, o Dia do Diploma ou Academia digital para pais.

Foi possível constatar que os Diretores de Curso e os Diretores de Turma acompanham, em conjunto com as equipas pedagógicas e o Serviço de Psicologia e Orientação todo o percurso escolar do aluno, desde o momento em que se candidata até à conclusão do curso.

Os projetos desenvolvidos pelo operador, de autonomia e flexibilidade curricular e as suas atividades permitem fortalecer o interesse dos alunos, geram articulação entre parceiros, assim como com a comunidade escolar e fortalecem as competências técnicas dos formandos.

A equipa de peritos considera assim que neste critério o operador apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta formativa e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Geral como no Conselho Pedagógico da Escola.

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Neste processo de renovação do selo de conformidade EQAVET foi possível evidenciar que o operador globalmente aplica as diferentes fases do ciclo PDCA, com a preocupação de monitorização dos objetivos das atividades desenvolvidas e indicadores, em virtude do acompanhamento regular das várias estruturas pedagógicas do operador e ligação com os stakeholders externos, trabalhando os princípios associados ao planeamento e cumprimento das tarefas associadas ao sistema de garantia da qualidade.

É também evidente que o planeamento a curto e médio prazo está definido, sendo monitorizado ao longo do ano com tratamento e análise de desvios, quando aplicável. No entanto, o operador ainda não garante a divulgação da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas.

A equipa de peritos evidenciou ainda a presença do ciclo PDCA nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

A equipa de verificação reconhece o mérito do operador na melhoria do seu sistema de garantia da qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET. Foi possível evidenciar progressos desde o anterior processo de verificação, que têm potenciado o mérito do operador, traduzido na obtenção de diversos reconhecimentos externos, a saber: Selo Saudável – nível avançado, no âmbito do Projeto de Educação e Sexual; Selo Saudavelmente, no âmbito do Projeto de Inteligência Emocional; Selo Europeu das Línguas, no âmbito do trabalho desenvolvido pelo CLIL; *eSafety Label*, no âmbito da Segurança na Internet; *All4 Integrity* – selo de ouro, no âmbito da Literacia em Corrupção; Selo Escola Sem violência; e Selo Protetor, desenvolvido em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Amarante.

Salienta-se o elevado grau de implementação das recomendações efetuadas no anterior processo de verificação de conformidade EQAVET. Houve um incremento da participação dos *stakeholders* externos ao nível da reflexão e tomada de decisão e foram implementados novos procedimentos para sustentar o PDCA do sistema de garantia da qualidade do operador. A participação dos alunos em estágios europeus foi igualmente desenvolvida com recente aprovação do projeto Acreditação Erasmus+ no Ensino Profissional que permite aos alunos do 11º ano do ensino profissional terem a oportunidade de efetuar o estágio num país europeu, promovendo a abertura de horizontes, o enriquecimento cultural e o desenvolvimento pessoal.

O operador demonstrou globalmente um alinhamento consistente do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, resultado de práticas consolidadas ao nível da gestão da oferta formativa profissional, do envolvimento dos stakeholders internos e externos na tomada de decisão, e da monitorização sistemática dos resultados da EFP e respetiva adoção de melhorias.

Menos consolidado, no alinhamento com o quadro EQAVET, foi o envolvimento na fase de Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP, uma vez que ainda não é visível nos documentos orientadores do operador, de ordem estratégica e operacional, a aplicação plena do ciclo PDCA.

### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

Para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP, são recomendadas as seguintes ações:

- Explicitar no Plano de Ação EQAVET o alinhamento com os eixos de atuação, dimensões e objetivos do Projeto Educativo da ESA;

- Explicitar documentalmente a avaliação do grau de cumprimento do Plano de Melhoria, nomeadamente no que concerne ao nível de concretização dos objetivos e metas definidos anualmente, bem como a avaliação da eficácia das ações previstas;
- Explicitar nos documentos de ordem estratégica e operacional o modo com a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte.

## Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária de Amarante, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

**A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

---

(Perito coordenador)

---

(Perito)

Amarante, 05 de Abril de 2024